

## Esvaziai-me, Senhor

*Esvaziai-me, Senhor,*

*fazei-me*

*um terreno baldio,*

*um leito de rio vazio,*

*tornai-me*

*um buraco sem ar,*

*um oceano sem mar.*

*Secai-me, Senhor,*

*tornai-me*

*um espaço oco,*

*um tudo pouco,*

*fazei-me*

*um poço aberto,*

*um pleno deserto*

*... e, então,*

*ocupai-me, Senhor...*

*...fazei-me Vosso.*

Extraído do livro:

“*A Presença de Deus, a Unidade com o Pai – da árvore do conhecimento à árvore da Vida*”  
(cap. 5 – ‘Dualidade – a expulsão do paraíso’ – pág. 61/62)